

REGISTROS HISTÓRICOS

REIS DE JUDÁ

Uzias- (conhecido também como Azarias) - reinou de 791 a 740 A.C. (52 anos). Jotão - reinou de 748 a 732 A.C. (16 anos), 8 anos reinou com o pai. Acáz reinou de 732 a 716 A.C. (16 anos).

Ezequias-reinou de 716 a 687 A.C. (29 anos).

REI DE ISRAEL

Jeroboão II, filho de Joás- reinou de 805 a 764 A.C (41 anos).

REINO DE ISRAEL

Tomada da cidade de Samaria pelo rei Salmanezer da Assíria no ano 721 A.C. Samaria destruída pelo rei Sargão II da Assíria no ano 710 A.C.

REINO DE JUDÁ

Cerco malgrado à Jerusalém pelo rei Senaqueribe da Assíria no ano 701 A.C.

REIS DA ASSÍRIA

Tiglate-Pileser III (conhecido como Pull)- reinou de 745 a 727 A.C. Salmanezer V- reinou de 726 a 722 A.C. Sargão II- reinou de 721 a 705 A.C.

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

LIVROS DE OSÉIAS, JOEL E AMÓS

Casamento de Oséias.

Infidelidade do Povo.

Ameaça contra Israel.

Sacerdotes e Príncipes Exortados ao Arrependimento.

Mensagem de Esperança.

Castigo aos Apóstatas.

Pecado da Nação Israelita.

Ingratidão do Povo.

Castigo à Tribo de Efraim.

Israel Exortado à Conversão.

Bênçãos Futuras sobre Israel.

Praga dos Gafanhotos.

Santificação e Jejum.

Promessa do Espírito Santo.

Julgamento das Nações.

Mensagem do Profeta Amós.

Advertência Contra Israel.

Juízo Contra as Nações.

Predição da Ruína de Israel.

Visão do Cesto de Frutos.

Visão da Ruína do Altar.

CASAMENTO DE OSÉIAS

O casamento de Oséias simboliza a infidelidade do povo de Israel, "... Vai, toma uma mulher de prostituições, e filhos de prostituição, porque a terra se prostituiu, desviando-se do Senhor"-Os.1.2.

1-O profeta Oséias era filho de Beerí, "Palavra do Senhor, que foi dita a Oséias, filho de Beerí, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel" -Os. 1:1.

O nome Oséias significa "salvação", ele exerceu o seu ministério junto as dez tribos de Israel, as quais a partir do reinado de Onri tiveram a sede em Samaria -I Reis 16.24, e não mais em Siquém como era antes -I Reis 12.1.

No início do seu ministério reinava em Israel Jeroboão, filho de Joás, uma época de muita prosperidade para o povo, mas com o passar dos anos a nação enfraqueceu muito; e o rei fez algumas alianças com outros países.

O casamento de Oséias e Gomer é uma estranha história de amor, por haver ele desposado uma mulher meretriz, "E foi-se, e tomou a Gomer, filha de Diblain, e ela concebeu, e lhe deu um filho" -Os. 1:3.

Mesmo diante da infidelidade da esposa, ele continuou amando-a, e com ela teve três filhos, o primeiro filho recebeu o nome de Jizreel, que significa "Deus espalha", "... Põe-lhe o nome de Jizreel, porque daqui a pouco visitarei o sangue de Jizreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o remo da casa de Israel" -Os. 1:4.

2-A filha de Oséias recebeu o nome de Lo-Ruama, que significa, "não obtive compaixão", "E tornou ela a conceber, e deu à luz uma filha. E ele disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque eu não me tornarei mais a compadecer da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei" -Os. 1:6.

O filho caçula recebeu o nome de Lo-Ami, que significa, "não é o meu povo", "E, depois de haver desmamado a Lo-Ruama, concebeu e deu à luz um filho. E ele disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo, nem eu serei o vosso Deus" -Os. 1.8-9.

A infidelidade de Israel é descrita através do casamento de Oséias Gomer, a esposa, simboliza Israel; os nomes dos filhos simbolizam o julgamento de Israel O Senhor mudou os nomes dos filhos de Oséias, "Dizei, a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs, Ruama" -Os. 2:1, mostrando que os filhos de Israel alcançaram misericórdia, e voltaram a ser novamente o seu povo.

A compaixão de Oséias para com a esposa, simboliza o amor de Deus para com as de dez tribos de Israel.

3-Apesar dos filhos de Israel serem punidos com o cativeiro dos assírios, o seu crescimento aumentou como a areia do mar, "Todavia os números dos filhos de Israel serão como a areia de mar, que não pode medir-se nem se contar; acontecerá que no lugar onde lhes dizias: vos não sois meu povo e lhes dirá. vós sois filhos de Deus vivo -Os. 1.10

A misericórdia de Deus para com os filhos de Israel, simboliza a compaixão divina para com os pecadores através de Cristo, "Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração da remoção do Espírito Santo Que abundantemente ele derrame sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador Tit 3:5-6

Os pecadores estavam destituídos da glória de Deus -Rom 3:23, mas a obra expiatória de Cristo purificou os pecados da humanidade. "E ele é a propiciação pelos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo" O amor de Deus atingiu toda a humanidade, "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" Jo 3:16

INFIDELIDADE DO POVO

A infidelidade do povo de Israel começou no reinado Jeroboão, filho de Nebate, o qual mandou fazer dois bezerros de ouro, para desviar o povo de subir a Jerusalém, e fazer sacrifícios na casa do Senhor, "Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa de Senhor, em Jerusalém, coração deste povo se tornará a seu senhor, a Reoboão rei de Judá me matarão, e tornarão a Reoboão, rei de Judá. Pelo que o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro, e lhes disse Muito trabalho vos será o subiu a Jerusalém vês aqui teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito" -I Reis 12:27-28

1-A mensagem do profeta adverte o povo sobre a impiedade e idolatria, e sobre o iminente juízo de Deus, "Ouvi a palavra do Senhor, vós filhos de Israel, porque o Senhor tem uma contenda com os habitantes da terra, porque não há verdade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus na terra -Os. 4.1

A experiência do profeta em viver o problema da infidelidade com a esposa, ajudou na transmissão da mensagem ao povo de Israel, mostrando que Deus estava traído pela prostituição deles, "E sobre ela visitarei os dias de Baal, nos quais lhe quais lhe queimou e se adornou dos seus pendentes, e das suas gargantilhas, e andou atrás de seus namorados, mas de mim se esqueceu, diz o Senhor" -Os. 2.13

Assim como a esposa do profeta procedia em relação a ele, da mesma forma Israel em relação a Deus, até que Ele cercou os seus caminhos com espinhos, para evitar as suas veredas, "Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos, e levantarei uma parede de sebe, para que ela não ache as suas veredas" Os. 2:6.

O casamento de Israel com Deus for interrompido por causa do pecado, "E agora descobrirei a sua vileza diante dos olhos dos seus namorados, e ninguém a livrará da minha mão" -Os. 2.10.

2- Apesar de Deus haver cercado o povo com muitas bênçãos, ele não soube reconhecer as dadas recebidas, "Ela, pois, não reconhece que eu lhe dei o grão, e o mosto e o óleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal" Os. 2:8

Da mesma forma o profeta padeceu em relação a esposa, após lhe dar amor, filhos, um lar, nome, conforto, e muitas bênçãos, a esposa escolheu o caminho da infidelidade, "Porque sua mãe se prostituiu, aquela que os concebeu houve-se torpemente; por que diz: Irei atrás de meus namorados, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e as minhas bebidas" -Os. 2:5

Gomer abandonou o lar, e deixou o marido com três filhos para cuidar, preferindo a escravidão do pecado, da mesma forma Israel foi levado escravo para a Assíria, pelo rei Tiglate-Pileser, "Nos dias de Peca, rei de Israel, veto Tiglate Pileser, rei da Assíria, e tomou a Ijom, e a Abel-Bete-Maaca, e a Janoa, e a Quedes, e a Hazor, e a Gileade, e a Galileia, e a toda a terra de Naftali, e os levou para a Assíria" -II Reis 15:29

O casamento do profeta Oséias simboliza a relação entre Deus e o seu povo, e como Ele buscou restaurar os seus filhos.

3-O profeta Oséias comprou a liberdade da esposa, "E a comprei para mim por quinze peças de prata, tu ficarás comigo muitos dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; assim quero eu ser também para ti" Os. 3:2-3, da mesma maneira Jesus Cristo comprou a liberdade da noiva, a igreja, com o seu próprio sangue, "Porque fostes comprados por bom preço..." -I Cor.6.20

O Senhor é um Deus que perdoa e busca reconciliar o seu povo, nada impede-o de provar o seu amor, todavia é exigido fidelidade para com o seu nome, "E desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás o Senhor" -Os. 2:20

O amor divino não o torna cego para com os nossos pecados, daí a exigência do arrependimento para ser perdoado, "...Arrependei-vos, e crede no evangelho" Mar 1:15, e mais, "...Arreponder-vos, porque é chegado o remo dos céus" -Mat 4:17

A vontade de Deus é perdoar e restaurar os que se voltam para Ele com sincero arrependimento, "Arreponder-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor" -Atos 3:19.

Sem arrependimento e fé não há remissão de pecados, " Arrepender-vos, e cada um de vos seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" -Atos 2.38

AMEAÇA CONTRA ISRAEL

A ameaça contra Israel teve como motivo a impiedade e idolatria do povo, "Ouvi a palavra do Senhor, vos filhos de Israel; porque o Senhor tem uma contenda com os habitantes da terra, porque não há verdade nem benignidade, nem conhecimento de Deus na terra" -Os. 4.1

1-O profeta Oséias preconizou que Israel ficaria sem rei e sem príncipes por muito tempo, "Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei e sem príncipe, e sem sacrifício, e sem estátua, e sem éfode ou terafim" -Os 3:4.

A impiedade e idolatria cometida pelo povo, havia ultrapassado o limite da tolerância de Deus, "Só prevalecem o perjurar, e o mentir e o matar, e o furtar, e o adulterar, e há homicídios sobre homicídios" -Os. 4:2

O povo não tinha nenhum conhecimento de Deus, porque o sacerdote não ministrava a lei do Senhor, "O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento. Porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos" -Os. 4:6.

As dez tribos que ficaram independentes das duas restantes, começaram logo a adorar ídolos, não obstante às admoestações dos profetas Elias e Eliseu, e também do profeta Oséias, que insistia com o povo para tornar a Deus, "Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou, e nos sarará; fez a ferida, e a ligará" Os. 6:1.

2-O pecado nacional de Israel impediu o povo de voltar para Deus, "O meu povo consulta a sua madeira, e sua vara lhe responde, porque o espírito da luxúria os engana, e eles se corrompem, apartando-se da sujeição do seu Deus" -Os. 4:12.

O povo não tinha interesse em voltar para Deus, nem de atender o clamor do profeta, antes buscava sacrificar aos ídolos nos cumes dos montes, e acender incenso sobre os outeiros, "Sacrificam sobre os cumes dos montes, e queimam incenso sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e do álamo, e do outeiro, porque é boa a sua sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e as vossas noras adulteram" -Os. 4:13.

A apostasia havia tomado conta dos corações em Israel, não obstante os apelos do profeta para que tornassem para Deus, "Converte-te, ó Israel, ao Senhor teu Deus, porque pelos teus pecados tens caldo" -Os. 14:1, e mais, "Para tua perda ó Israel, te rebelaste contra mim, contra o teu ajudador -Os. 13.9

O povo de Israel estava entregue aos ídolos, "Efraim está entregue aos ídolos deixai-o -Os. 4.17, e se isto não bastasse envolveu também a Judá, "Se tu ó Israel queres corromper-te, não se faça culpado Jud; não venhais a Gilgal, e não subais a Bete-Áven, e não jureis, dizendo: Vive o Senhor -Os. 4:15.

3-A impiedade e apostasia do povo fez até o sacerdote desviar-se de Deus, "Alimentam-se do pecado do meu povo, e da maldade dele têm desejo ardente. Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e visitarei sobre ele os seus caminhos, e lhe darei a recompensa das suas obras" -Os. 4:8-9

A falta de santidade do sacerdote trouxe reflexos na vida do povo, "A incontinência, e o vinho, e o mosto tiram a inteligência" -Os. 4.11, como também se referiu o profeta Isaías, "Mas também estes erram por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; até o sacerdote e o profeta erram por causa da bebida forte, são absorvidos do vinho, desencaminham-se por causa da bebida forte andam errados na visão, e tropeçam no juízo" -Isa 28.7.

Atualmente esta prática tem envolvido alguns pastores, os quais defendem o hábito de beber socialmente, alegando que o Senhor transformou a água em vinho nas bodas de Cana da Galileia -Jo.2.7-10; mas, isto não dá o direito de beber vinho até embebedar-se, porque a

palavra exorta, "Bem-aventurada ó terra, cujo rei é filho dos nobres, e cujos príncipes comem a tempo, para refazerem as forças, e não para bebedice" -Ecl 10:17.

SACERDOTES E PRÍNCIPES EXORTADOS AO ARREPENDIMENTO

Os sacerdotes e príncipes são exortados ao arrependimento, "Ouvi isto, à sacerdote, e escutai, ó casa de Israel, e escutar, ó casa do rei, porque a vós pertence este juízo, visto que foste um laço para Mizpá, e rede estendida sobre o Tabor" -Os. 5:1

1-Tanto os sacerdotes como os príncipes praticavam obras indignas as escondidas, e achavam que os olhos de Deus não estavam atentos, mas a respeito deles vaticinou o profeta Isaías, "Ai dos que querem esconder profundamente o seu propósito do Senhor e fazem as suas obras às escuras e dizem: Quem nos vê e quem nos conhece?"-Isa 29.15.

É presunção o homem pensar que pode esconder-se de Deus, "Diante de ti puseste as nossas iniquidades; os nossos pecados ocultos à luz do teu rosto" -Sal 90:8

O Senhor contempla da sua habitação nos céus todos os moradores da terra, "O Senhor olha desde os céus e está vendo a todos os filhos dos homens. Da sua morada contempla todos os moradores da terra" -Sal 33:13-14

O profeta Oséias denunciou os príncipes que se deixaram vencer pela bebida, "A sua bebida se foi; eles corrompem-se cada vez mais, certamente amaram a vergonha os seus príncipes" - Os. 4:18.

Os sacerdotes eram comparados a uma horda de salteadores, "Como hordas de salteadores que espreitam alguém, assim é a companhia dos sacerdotes que matam no caminho para Siquém, sim, eles têm praticado abominações" -Os. 6:9

2-O Senhor revelou ao profeta, que tanto os príncipes como os sacerdotes transviaram se até ao profundo na matança, "Os transviados têm descido, até ao profundo na matança; mas eu serei a correção de todos eles" -Os. 5.2

A soberba impedia-lhes que as suas obras fossem ordenadas para tornar a Deus, "Não querem ordenar as suas ações, a fim de voltarem para o seu Deus, porque o espírito da prostituição está no meto deles, e não conhecem ao Senhor" -Os. 5.4

Todavia, o Senhor conhecia muito bem a Efraim, e Israel não se escondia dele, "Eu conheço a Efraim, e Israel não se esconde de mim, porque agora te tens prostituído, o Efraim, e se contaminou Israel" -Os. 5:3.

O Senhor revelou que tanto a tribo de Efraim, como as demais tribos do reino de Israel, cairia pela sua injustiça, e juntamente com eles o reino de Judá, "A soberba de Israel, testificará, pois, no seu rosto, e Israel e Efraim cairão pela sua injustiça, e Judá cairá juntamente com eles" -Os. 5:5

Os príncipes de Judá haviam traspassado o concerto de Deus, "Os príncipes de Judá são como os que traspassam os limites; derramarei, pois, o meu furor sobre eles como a água" -Os. 5:10.

3-O profeta Oséias exortou os príncipes e sacerdotes ao arrependimento, para que eles pudessem reabilitar novamente a posição perante Deus, e evitar que o castigo divino fosse consumado, "Porque para Efraim serei como um leão, e como um leãozinho para a casa de Judá, eu, eu despedaçarei, e ir-me-ei embora, arrebatarei, e não haverá quem livre. Irei e voltarei para o meu lugar, até que se reconheçam culpados e busquem a minha face, estando eles angustiados, de madrugada me buscado" -Os. 5:14-15.

A advertência, contudo, não foi ouvida, e eles persistiram na prática das mesmas obras, até vir o rei da Assíria, e levá-los cativos para a sua terra, "No ano nono de Oséias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e transportou Israel para a Assíria...." -II Reis 17.6

Os que endurecem o coração diante da repreensão de Deus, serão quebrantados de repente sem haver remédio, "O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz, será quebrantado de repente sem que haja cura" -Prov 29:1

A rejeição dos príncipes e sacerdotes ao conselho da palavra de Deus, trouxe como consequência o cativeiro pelos assírios, "Mas eles traspassaram o concerto, como Adão; eles se portaram aleivosamente contra mim -Oséias 6:7

MENSAGEM DE ESPERANÇA

A mensagem de esperança para Israel foi transmitida pelo profeta Oséias "Vinde tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou, e nos sarara, fez a ferida e a ligará "-Os. 6.1

1-Depois do profeta denunciar os pecados do povo, ele adverte sobre o juízo divino em forma de exílio, "Chegaram os dias da visitação, chegaram os dias da retribuição; Israel a saberá; o profeta é um insensato, o homem de espírito é um louco por causa da abundância da tua iniquidade também abundará o ódio -Os. 9:7

O profeta revelou que o pecado do povo seria punido, "Porque semearam ventos e segarão tormentas "Os. 8:7, e mais, "Mui profundamente se corromperam como nos dias de Gibeá; ele lembrar-se-á das suas injustiças, visitará o pecado deles "-Os. 9:9

O povo demonstrava falta do conhecimento de Deus, e foram exortados a conhecer o Senhor, "Conheçamos, e prossigamos em conhecer o Senhor, como a alva será a sua saída, e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra" -Os. 6:3

A palavra do profeta continha uma mensagem de esperança para Israel, apesar da imoralidade do povo, e dos falsos profetas e sacerdotes, "Por isso, como é o povo, assim será o sacerdote; e visitarei sobre ele os seus caminhos, e lhe darei a recompensa das suas obras "-Os. 4:9, e mais, "Por isso cairás de dia, e o profeta contigo cairá de noite, e destruirei a tua mãe" -Os. 4:5

2-A esperança para Israel exigia o arrependimento sincero dos pecados, e a renúncia deles, como lembrou o sábio Salomão, "O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará, mas o que confessa e deixa, alcançará misericórdia Prov 28:13

O Senhor está pronto para perdoar, e nada o impede de agir com amor aos que se arrependem e confessam os seus pecados, como fez o rei Davi, "Tem misericórdia de mim, ó Deus,

segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões segundo a multidão das tuas misericórdias "-Sal 51: 1

O profeta Jeremias afirmou que as misericórdias de Deus são a causa de não sermos destruídos, "As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim" -Lam Jer 3:22

A vida religiosa aparente de Israel impedia o perdão de Deus, "Porque eu quero misericórdia, e não sacrifício e o conhecimento de Deus, mais do que os sacrifícios" -Os. 6:6, mas, enquanto o povo persistia no pecado, Deus não podia usar de sua compaixão, "vejo uma coisa horrenda na casa de Israel: ali está a prostituição de Efraim: Israel é contaminado" - Os. 6:10

3-A mensagem de esperança para Israel só seria confirmada, se as obras do povo fossem alinhadas de acordo com a vontade de Deus, "Que te farei, ó Efraim? que te farei, ó Judá? porque a vossa beneficência é como a nuvem da manhã, e como orvalho da madrugada, que cedo passa" -Os. 6.4.

O mesmo acontece na vida de muitos crentes na atualidade, os quais querem desfrutar das bênçãos de Deus, mas continuam ainda no pecado, e numa vida religiosa de aparente piedade, "Tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela." -II Tim 3.5

A doutrina da palavra de Deus é bastante clara, "Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade" -II Tim 2:19

As bênçãos são concedidas segundo a vontade de Deus, "E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos" - I Jo.5:14-15.

Mas para os que vivem pecando, o salmista escreveu, "Se eu atender a iniquidade de no meu coração, o Senhor não me ouvira" -Sal 66:18

CASTIGO AOS APÓSTATAS

O castigo aos apóstatas de Israel foi vaticinado pelo profeta Oséias, "O teu bezerro o Samaria, foi rejeitado; a minha ira se acendeu contra eles; até quando serão eles incapazes de alcançar a inocência?"-Os. 8:5

1-O anúncio do castigo era iminente, devido os apóstatas se rebelarem contra a lei de Deus, "Poe a trombeta à tua boca. Ele vem como águia contra a casa do Senhor, porque traspassaram o meu concerto, e se rebelaram contra a minha lei" -Os. 8:1.

Eles provocavam a Deus com adorações aos ídolos, e mentiam dizendo que conheciam o Senhor, "E a mim clamarão: Deus meu, Nós, Israel, te conhecemos -Os. 8:2

Os reis e príncipes foram constituídos sem o consentimento do Senhor, e da sua prata e ouro fizeram ídolos para adorar, "Eles fizeram reis, mas não por mim, constituíram príncipes, mas eu não o soube, da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos" Os. 8:4

O Senhor prometeu despedaçar o bezerro de ouro de Samaria, "Porque isso é mesmo de Israel, um artífice o fez, e não é Deus, mas em pedaço será desfeito o bezerro de Samaria" -Os. 8:6

Os apóstatas semearam ventos e segaram tempestades, "Porque semearam vento e segarão tormentas, não há seara, a erva não dará farinha, se a der, tragá-la-ão os estrangeiros "- Os. 8.7.

2-A nação de Israel não conseguia negociar com as demais nações, ninguém tinha interesse nos seus produtos, "Israel foi devorado, agora está entre as nações como um vaso em que ninguém tem prazer" -Os. 8.8.

Os mercadores começavam a diminuir devido a carga tributária do rei, "Toda via, ainda que eles merquem socorros entre as nações, eu os congregarei, já começaram a ser diminuídos por causa da carga do rei dos príncipes "-Os. 8 10.

A tribo de Efraim que detinha a liderança entre as demais tribos de Israel, havia se misturado com os povos pagãos, "Efraim com os povos se mistura; Efraim é um bolo que não foi virado. Estrangeiros lhe comeram a força, e ele não o sabe; também as cãs espalharam sobre ele, e não o sabe" -Os. 7:8-9

A apostasia de Efraim era conhecida diante de Deus, pois só sabiam multiplicar altares para pecar, "Porquanto Efraim multiplicou os altares para pecar, teve altares para pecar" -Os. 8:11.

O profeta Jeremias condenou a apostasia de Israel, "A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão; sabe, pois, e vê, que mal e quão amargo é deixares ao Senhor teu Deus, e não teres o meu temor contigo..."-Jer 2:19.

3-A tribo de Efraim deixou de pertencer ao povo de Israel, conforme vaticinou o profeta Isaías, "... e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será quebrantado, e deixará de ser povo"-Isa 7:8.

O profeta Oséias comparou a tribo de Efraim com uma pomba enganada, "Por que Efraim é como uma pomba enganada, sem entendimento; invocam o Egito, vão para a Assíria"-Os. 7:11.

O mesmo acontece com o crente que se mistura com o mundo, e deixa de servir a Deus em santidade, "... não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus" -Tia 4:4.

O mundo e sua concupiscência passam, porém aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre-I Jo 2:17

A apostasia tem feito muitas vítimas na atualidade, e a palavra manda que tenha mais compaixão delas, porque erraram o caminho, e já não têm forças para voltar, "E salvar alguns arrebatando-os do fogo; tende deles misericórdia com temor, aborrecendo até a roupa manchada da carne" -Jud vv 23

PECADO DA NAÇÃO ISRAELITA

O pecado da nação israelita trouxe sérias consequências ao povo, "Não te alegres, ó Israel, até saltar, como os povos, apartando-te do teu Deus; amaste a paga de meretriz; sobre todas as eiras de trigo" -Os. 9:1.

1-O povo havia empobrecido muito, e já não havia fartura de viveres como antes, " A eira e o lagar não os manterão, e o mosto lhes faltará" -Os. 9:2

Na terra da Palestina não ficaram por muito tempo, porque o rei da Assíria tomou a cidade de Samaria, e levou-os cativos para a sua terra, "No ano nono de Oséias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e transportou a Israel para a Assíria, e fê-los habitar em Hala e em Habor, junto ao rio Goza, e nas cidades dos medos" II Reis 17:6.

A tribo de Efraim tornou para o Egito, mas o povo que assistiu a derrota de Samaria ficou no cativeiro da Assíria, "Na terra do Senhor não permanecerão, mas Efraim tornará ao Egito, e na Assíria comerão comida imunda" -Os. 9:3.

Havia chegado os dias da visitação, e da retribuição de Deus ao povo de Israel, "Chegaram os dias da visitação: chegaram os dias da retribuição; Israel o saberá; o profeta é um insensato, o homem de espírito é um louco; por causa da abundância da sua iniquidade também abundará o ódio" -Os. 9:7.

O povo havia semeado ventos e colhido tempestades, "Porque semearam ventos e segarão tormentas; não há seara, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão os estrangeiros "- Os. 8:7.

2-A impiedade e idolatria dominaram o povo de Israel, o culto ao bezerro de ouro era a religião oficial no reino, todos os reis adoravam a Baal, e as mensagens dos profetas de Deus eram desprezadas, "Mui profundamente se corromperam, como nos dias de Gibeá; ele lembrar-se-á das suas injustiças, visitará os pecados deles" -Os. 9:9

Não havia mais em Israel as festividades consagradas ao Senhor, e as ofertas e sacrifícios eram oferecidos à Baal, "Achei a Israel como uvas no deserto, vi a vossos pais como a fruta

temporada figueira no seu princípio; mas eles foram a Baal-Peor, e se consagraram a essa coisa vergonhosa, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram" -Os. 9:10.

Efraim separou-se das demais tribos e voltou para o Egito, as suas riquezas foram lançadas como herança às ortigas, "Porque, eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará: o desejável da sua prata as ortigas o possuirão por herança; espinhos haverá nas suas moradas". Os. 9:6.

O profeta Oséias preconizou que os filhos de Efraim seriam levados ao matador, "Efraim, assim como vi a Tiro, está plantado num lugar deleitoso, mas Efraim levará seus filhos ao matador"-Os. 9:13.

3-As nove tribos que restaram do povo de Israel tiveram um fim trágico, ao serem derrotadas pelos assírios, "Toda a sua malícia se acha em Gilgal, porque ali os aborreci; por causa da maldade das suas obras os lançarei fora da minha casa.

Não os amarei mais, todos os seus príncipes são rebeldes "-Os. 9:15.

Assim findou o reino de Israel, e foi rejeitado por Deus, "O meu Deus os rejeitará, porque não o ouvem, e desocupados andarão entre as nações" -Os. 9:17.

A sentença decretada a eles, serve de advertência para os crentes dos nossos dias, mostrando que qualquer que descuida da preparação espiritual, poderá ser levado a um fim funesto, "Porque o salário do pecado é a morte..." -Rom. 6:23.

A vida em Cristo requer uma constante renovação, para que a fé e o amor nunca venham esfriar, senão a esperança de vida eterna acabará ofuscada, "Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor" -Rom. 12.11, e mais, "E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceita nossa fé "-Rom. 13:11.

A perseverança em Cristo até o fim é a garantia da vida eterna, "Mas aquele que perseverar até o fim será salvo"-Mat.24:13.

INGRATIDÃO DO POVO

A ingratidão do povo de Israel se revelou na adoração aos ídolos pagãos, e em deixar de servir a Deus, como foi ensinado, "Não terás outros deuses diante de mim" Ex.20:3.

1-O profeta Oséias comparou Israel, com uma vide frondosa que dava fruto para si mesmo; e da abundância do seu fruto multiplicou os altares em Samaria, "Israel é uma vide frondosa; dá fruto para si mesmo; conforme a abundância do seu fruto, assim multiplicou os altares; conforme a bondade da terra, assim fizeram boas estátuas" -Os. 10:1.

O coração dividido do rei e do povo impedia de reconhecer a bondade de Deus, e de buscar nele as suas bênçãos, "O seu coração está dividido, por isso serão culpados, cortará os seus altares, e destruirás as estátuas" -Os. 10:2.

A falta de temor fez o povo desviar-se dos caminhos de Deus, e aceitar a idolatria do paganismo, "Certamente agora dirão: não temos rei, porque não tememos ao Senhor; que, pois, nos faria o rei?" -Os. 10:3.

O concerto firmado com o Senhor foi afiançado com palavras falsas, "Multiplicaram palavras, jurando falsamente, fazendo um concerto, por isso florescerá o juízo como erva peçonhenta nos regos dos campos" -Os. 10:4

A sede do governo em Samaria ficará sem rei, "O rei de Samaria será desfeito como a espuma sobre a face da água" -Os. 10:7.

2-A tomada de Samaria pelos assírios deixou os moradores atemorizados, ao verem que o bezerro de ouro de Bete-Áven não conseguiu livrar o povo, e os sacerdotes que nele se alegravam, "Os moradores de Samaria serão atemorizados pelo bezerro de Bete-Áven, porquanto o seu povo lamentará por causa dele, como também os sacerdotes (que nele se alegravam), e por causa da sua glória, que se apartou dela" -Os. 10:5.

O povo de Israel foi levado cativo para a Assíria, como um presente ao rei Jarebe; ao passo que no Egito a tribo de Efraim ficou confusa, ao saber, que Israel foi humilhado por causa do seu próprio conselho -Os. 10:6.

Os altares de Bete-Áven foram destruídos pelos assírios, e no lugar cresceram espinhos e cardos (plantas ásperas), "E aos altos de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos crescerão sobre os seus altares; e dirão aos montes:

Cobri-nos! e aos outeiros cai sobre nós!"-Os. 10:8.

O povo de Israel foi castigado por causa do seu pecado, "Lavrastes a impiedade, segastes a perversidade, e comestes o fruto da mentira, porque confiastes caminho, na multidão dos teus valentes" -Os. 10:13.

3-A ingratidão do povo de Israel em não buscar o socorro de Deus; e confiar no teu no bezerro de ouro de Bete-Áven, acabou por levá-lo à destruição diante dos assírios, "Assim vos fará Betel, por causa vossa malícia; o rei de Israel de madrugada será totalmente destruído" - Os. 10:15.

A confiança nos ídolos que foram feitos pelas mãos dos homens; e nos sacerdotes e falsos profetas que preconizaram a vitória contra os inimigos, para alegrar o coração do rei e dos príncipes, teve um fim trágico, "Com a sua malícia alegam o rei, com as suas mentiras aos príncipes" -Os. 7:3.

O pecado da ingratidão impediu o povo de ser abençoado por Deus, porque ao invés de buscarem o seu conselho, preferiram confiar nos ídolos que nada puderam fazer, como sucedeu com os profetas de Baal no monte Carmelo-I Reis 18:24, 38.

A ingratidão procede da raiz venenosa do orgulho, a qual leva o homem a exaltar-se a si mesmo, como ensinou o Senhor, "E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado" -Mat 23:12

A palavra de Deus ensina o crente a humilhar-se perante o Senhor, para que a seu tempo Ele possa exaltá-lo -Tiag 4:10; I Ped 5:6.

CASTIGO À TRIBO DE EFRAIM

O castigo à tribo de Efraim teve como causa a adoração ao deus Baal, "Quando Efraim falava, tremia-se; foi exalçado em Israel; mas ele fez-se culpado em Baal, e morreu" -Os. 13:1.

1-A tribo de Efraim era a mais rica de todas as tribos de Israel; e a que mandou fazer os bezerros de ouro para o povo adorar, "E agora multiplicaram pecados, da sua prata fizeram uma imagem de fundição, ídolos segundo o seu entendimento, todos obra de artífices, dos quais dizem: Os homens que sacrificam beijem os bezerros" Os. 13:2.

O profeta Isaías predisse que esta tribo deixaria de pertencer ao povo, "... e dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será quebrantado e deixará de ser povo" Isa 7.8.

Efraim voltou para o Egito antes da destruição de Samaria, "Porque, eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará: o desejável da sua prata as ortigas o possuirão por herança; espinhos haverá nas suas moradas" -Os. 9.6.

Depois de recebido no Egito, a glória de Efraim desapareceu, como vaticinou o profeta Oséias, "Por isso serão como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que cedo passa, como o folhelho que a tempestade lança da eira, e como o fumo da chaminé "-Os. 13:3.

Efraim foi levada ao matador, "Efraim, assim como vi a Tiro, está plantada num lugar deleitoso; mas Efraim levará seus filhos ao matador "-Os. 9:13.

2-A iniquidade de Efraim foi levar o povo a adorar o deus Baal, e se desviar do Senhor que era o seu único Salvador, o que trouxe grande decepção às tribos de Israel, "Todavia, eu sou o Senhor teu Deus desde a terra do Egito; portanto não reconhecerás outro deus além de mim, porque não há Salvador senão eu" -Os. 13:4

Depois de receberem tantas bênçãos, e desfrutarem de grande fartura, entrou em seus corações a soberba para se esquecerem de Deus, "Depois eles se fartaram em proporção do seu pasto; estando fartos, ensoberbeceu-se o seu coração, por isso se esqueceram de mim"- Os. 13: 6.

O grande erro de Efraim foi rebelar-se contra Deus, que era o seu ajudador -Os. 13:9, e separar-se das demais tribos para voltar ao Egito, onde ficou sem rei e sem príncipes, "Onde está

agora o teu rei, para que te guarde em todas as tuas cidades e os teus juizes, dos quais disseste: Dá-me reis e príncipes?" -Os. 13:10.

Quando pediram um rei, foi-lhes dado segundo a sua vontade, embora não agradar a Deus, "Dei-te um rei na minha ira, e te tirei no meu furor" -Os. 13:11.

A iniquidade de Efraim ficou atada, e o seu pecado armazenado -Os. 13:12.

3-O Senhor prometeu devorar Efraim como um animal feroz, "Serei, pois, para eles como leão, como leopardo espiarei no caminho. Como um urso que tem perdido seus filhos, os encontrarei, lhes romperei as teias do seu coração, e ali os devora rei como leão; as feras do campo os despedaçarão" -Os. 13:7-8.

O nome Efraim está sempre ligado ao pecado da apostasia, como vaticinou o profeta Jeremias, "A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão; sabe, pois, e vê, que mal e quão amargo é deixares ao Senhor teu Deus, e não teres o meu temor contigo, diz o Senhor Jeová dos Exércitos" -Jer. 2:19.

Nos dias atuais, a apostasia é um sinal dos tempos, a qual revela a proximidade da vinda do Senhor, "Ninguém de maneira alguma vos engane: porque não assim sem que antes venha a apostasia..." -II Tess 2.3.

A principal causa da apostasia é a falta do conhecimento de Deus, como mostrou o Senhor, "Errais, não conhecendo as Escrituras..." -Mat.22:29.

O crente instruído na palavra de Deus não se envolve com falsas doutrinas, "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" -Jo.8:32.

Os ministros de Deus devem socorrer as vítimas da apostasia, e levá-las à prática da sã doutrina, "E apiedai-vos de alguns que estão duvidosos.

E salvar alguns arrebatando-os do fogo; tendo deles misericórdia com temor..." -Jud.vv.22-23.

ISRAEL EXORTADO À CONVERSÃO

O povo de Israel foi exortado a converter-se ao Senhor, "Converte-te, ó Israel, ao Senhor teu Deus; porque pelos teus pecados tens caído" -Os. 14:1.

1-A conversão requer arrependimento dos pecados, e confissão para ser perdoado, "Tomai convosco palavras, e converter-vos ao Senhor, dizei-lhe: Expulsa toda a iniquidade, e recebe o bem, e daremos como bezerros os sacrifícios dos nossos lábios" -Os. 14.2.

O povo de Israel reconhece que a salvação vem do Senhor, e não dos deuses feitos por mãos humanas, nem da Assíria, "Não nos salvará a Assíria, não iremos montados em cavalos, e à obra das nossas mãos não diremos mais: Tu és o nosso Deus, porque por ti o órfão alcançará misericórdia" -Os. 14:3.

Diante da decisão de Israel, Deus prometeu sarar a sua perversão, amá-lo novamente, e apartar a sua ira dele, "Eu sararei a sua perversão, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou dele" -Os. 14:4.

O povo parece ter aprendido a não confiar mais em bezerros de ouro, porque viu que isso nada adiantou para salvá-lo da destruição dos assírios, "O teu bezerro, ó Samaria, foi rejeitado; a minha ira se acendeu contra eles, até quando serão incapazes de alcançar a inocência? Porque isso é mesmo de Israel, um artífice o fez, e não é Deus; mas em pedaço será desfeito o bezerro de Samaria"-Os. 8:5-6.

2-O Senhor promete ser para Israel como o orvalho que faz florescer o lírio, "Eu serei para Israel como o orvalho; ele florescerá como o lírio, e espalhará as suas raízes como o Líbano" -Os. 14:5

Para Israel será estendido ramos de árvores (vergôntes); a sua glória será como a da oliveira, e o seu odor como o do Líbano, "Estender-se-ão as suas vergôntes, e a sua glória será como a da oliveira, o seu odor como o do Líbano" -Os.14:6.

As nações voltarão a assentar-se à sombra de Israel, serão vivificadas como o trigo, e florescerão como a vide, "Voltarão os que se assentarem à sua sombra; serão vivificados como o trigo, e florescerão com a vide..."-Os. 14.7.

Até a tribo de Efraim reconheceu que a adoração aos ídolos nada tinha a ver com eles, "Efraim dirá: Que mais tenho eu com os ídolos? eu o tenho ouvido, e isso considerarei; eu sou como a faia verde, de mim é achado o teu fruto"-Os. 14:8

Que mais há de importante do que a sabedoria e a prudência para entender os caminhos do Senhor, "Quem é sábio, para que entenda estas coisas? prudente, para que as saiba? porque os caminhos do Senhor são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão" -Os. 14.9.

3-A conversão de Israel era o que Deus pedia dele, para que pudesse remi-lo da violência do inferno, e resgatá-lo da morte, "Eu os remirei da violência do inferno, e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a sua perdição? o arrependimento terá escondido de meus olhos" -Os. 13:14.

De igual modo é o que Deus pede ao pecador do nosso tempo, que se arrependa dos seus pecados, e se volte para Deus para ser perdoado, como pregou o apóstolo Pedro, ... Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo" -Atos 2:38.

A conversão do pecador exige também fé, pois sem ela é impossível agradar a Deus, Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam" Heb. 11:6.

Quando o pecador se converte a Deus, o Espírito Santo opera nele o novo nascimento, "Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre" -I Ped 1:23.

Quando isto acontecer, o pecador poderá dizer, "Onde está ó morte, aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?"-I Cor.15:55.

BÊNÇÃOS FUTURAS SOBRE ISRAEL

As bênçãos futuras sobre Israel procedem do coração amoroso de Deus, que como um Pai diz,

"Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei a meu Filho" Os. 11:1.

1-O Senhor escolheu Israel para ser o seu povo especial; não por ser a maior e mais rica nação do mundo, mas por ser frágil e sem atrativos para ser objeto do seu amor, "Atrai-os com cordas humanas, com cordas de amor; e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e lhes dei mantimento" -Os. 11:4.

Desde pequeno Israel foi ensinado a andar, e pela sua mão foi guiado quando saiu do Egito, "Todavia, eu ensinei a andar, a Efraim; tomei-os pelos seus braços, mas não conheceram que eu os curava" -Os.11:3.

É o povo que se chama pelo nome de Deus; todavia rebelde por sacrificar a baalins, e queimar incenso à ídolos pagãos, "Mas, como se chamavam, assim se iam da sua face; sacrificavam a baalins, e queimavam incenso às imagens de escultura" -Os. 11:2.

Contudo, era o filho adotado desde a saída do Egito, e logo que cresceu começou a desobedecer e desviar-se de Deus, "Porque o meu povo é inclinado a desviar-se de mim; bem que clamam ao Altíssimo, nenhum deles o exalta" -Os. 11.7.

O Senhor era o seu Deus desde a terra do Egito, no deserto habitaram em tendas, "Mas eu sou o Senhor teu Deus desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tendas, como nos dias da reunião solene" -Os. 12.9.

2-Não é fácil entender a escolha de Deus à Israel; porque, quanto mais os profetas o exortavam mais se afastava de Deus, era um povo obstinado e rebelde, como disse salmista, "E não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração que não regeu o seu coração, e cujo espírito não foi fiel para com Deus"-Sal.78:8.

Desde o ventre da mãe, Israel pegou no calcanhar do seu irmão; como príncipe lutou com o anjo, e prevaleceu, "No ventre pegou do calcanhar de seu irmão, e pela sua força como príncipe se houve com Deus. Como príncipe lutou com o anjo, e prevaleceu, chorou, e lhe suplicou. Em Betel o achou, e ali falou conosco" -Os. 12:3-4.

Sempre foi admoestado a converter-se ao Senhor, e a guardar os seus mandamentos, "Tu, pois, converte-te a Deus, guarda a beneficência e o juízo, e em teu Deus espera sempre" -Os. 12:6.

Efraim, era a tribo mais próspera, e mais rica de Israel, por isso orgulhava-se do seu trabalho, "E diz Efraim: Contudo eu tenho me enriquecido, tenho adquirido para mim grandes bens; em todo o meu trabalho não acharão em mim iniquidade alguma que seja pecado" -Os. 12:8.

3-As tribos de Israel nunca mostraram nenhuma gratidão a Deus; em sua liberdade esqueceram dele, e caíram no pecado da idolatria, por isso foram parar no cativeiro da Assíria, "O meu povo foi destruído, porque lhe faltou conhecimento... Como eles se multiplicaram, assim contra mim pecaram; eu mudarei a sua honra em vergonha" -Os. 4:6-7.

Apesar da rebeldia do povo, Deus prometeu bênçãos futuras sobre Israel, "Mas o Senhor por meio dum profeta fez subir Israel do Egito, e por um profeta foi ele guardado" -Os. 12:13; como guiou a Moisés, "O Senhor teu Deus te despertará um profeta no meio de ti, de teus irmãos, como eu, a ele ouvireis" -Deut. 18:15.

O novo concerto firmado com Cristo, o profeta maior que Moisés, irá atrair o povo de Israel com cordas humanas, com cordas de amor -Os. 11:4, porque como homem Ele consumou a obra redentora, "E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim"-Jo. 12:32.

No passado, o Senhor castigou a Israel com a sua ira; mas no futuro irá alcançá-lo com o seu amor, "Eu sararei a sua perversão, eu voluntariamente o amarei; porque a minha ira se apartou dele" -Os. 14:4.

LIVROS DE JOEL.

PRAGA DOS GAFANHOTOS

A praga dos gafanhotos deixou um rastro de destruição na vegetação de Judá; e depois veio a seca devastando o resto que sobrou na terra, "O campo está assolado, e a terra triste; porque o trigo está destruído, o mosto se secou, o óleo falta"-Joe. 1:10.

1-O profeta Joel era filho de Petuel, "Palavra do Senhor, que foi dirigida a Joel, filho de Petuel"-

Joe.1:1, seu nome significa "Jeová é o meu Deus"; ele exerceu o seu ministério no reino de Judá.

O povo acabava de presenciar uma terrível destruição pela praga dos gafanhotos, a qual o profeta julgou ser um juízo de Deus por causa dos pecados de Judá, depois pediu para os anciãos lembrarem se tal fato havia acontecido antes, "Ouvi isto, anciãos, e escutai, todos os moradores da terra: Aconteceu isto em vossos dias? ou também nos dias de vossos pais?"-Joe 1:2.

Os beberrões de Judá lamentaram a perda das vinhas que ficaram totalmente destruídas, "Despertai, ébrios, e chorai, gemei, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque tirado é da vossa boca" -Joe. 1:5.

O profeta descreve a praga como uma nação poderosa e sem número, com dentes afiados que fez da vinha uma assolação, até a casca da figueira não foi poupada, "Fez da minha vide uma assolação, e tirou a casca da minha figueira, despiu-a toda, e a lançou por terra; os seus sarmentos se embranqueceram"-Joe.1:7.

2-Os sacerdotes ficaram entristecidos porque a oferta de manjares, e a libação haviam sido cortadas da casa do Senhor, "Foi cortada a oferta de manjar, e a libação da casa do Senhor; os sacerdotes, servos do Senhor, estão entristecidos" -Joe. 1:9.

Os lavradores perderam tudo o que plantaram; os vinhateiros viram as suas vinhas destruídas, "Os lavradores se envergonham, os vinhateiros gemem sobre o trigo e a cevada; porque a colheita do campo pereceu" -Joe.1:11.

O gado mugia e as ovelhas baliavam nos campos, porque não havia nenhuma pastagem, "Como geme o gado! As manadas de vacas estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas são destruídos" -Joe. 1:20.

Toda vegetação havia sido dizimada pela praga dos gafanhotos, também as árvores frutíferas, e as do campo acabaram secando, "A vide se secou, a figueira se murchou; a romeira

também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram, e a alegria se secou entre os filhos dos homens" -Joe 1.12.

Os alimentos estavam agora custando mais caro para o povo, "Porventura o alimento não está cortado de diante dos nossos olhos? a alegria e o regozijo da casa do nosso Deus?"-Joe 1:16.

3-O profeta Joel conclamou os sacerdotes e ministros do altar, a proclamarem um dia de santificação e jejum, e congregarem todos os anciãos e moradores da terra, para estarem presentes na casa do Senhor, "Santificai um jejum, apregoai um dia de proibição, congregai os anciãos, e todos os moradores desta terra, na casa do Senhor vosso Deus, e clamai ao Senhor"-Joe. 1:14.

O clamor dos religiosos e do povo era um só, todos estavam desesperados, e prontos para ouvir a quem pudesse explicar a tal desgraça, mas, para o profeta era regozijo ver toda a nação voltada para Deus, "A ti, ó Senhor, clamo, porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama abrasou todas as árvores do campo" Joe. 1:19.

Os animais do campo morriam de fome e sede; os rios estavam secos, e os pastos foram consumidos devido à seca prolongada -Joe. 1:20.

A situação no reino de Judá era caótica; o profeta exortou o povo à conversão, "E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e converter-vos ao Senhor vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência, e se arrepende do mal" -Joe 2:13, tal exortação serve também para os dias atuais.

SANTIFICAÇÃO E JEJUM

A santificação e jejum for proclamada pelos sacerdotes e ministros de Judá, "Santificai um jejum, apregoai um dia de proibição, congregai os anciãos, e todos os moradores desta terra, na casa do Senhor vosso Deus, e clamai ao Senhor" -Joe 1:14

1-Ao som da trombeta o povo é conclamado a um grande jejum e santificação, "Tocai a buzina em São, e clamar em alta vos no monte da minha santidade. Perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor está perto" -Joe 2:1

Os sacerdotes e ministros vestiram-se de sacos, e lamentaram que a oferta de manjares, e a libação foram cortadas da casa do Senhor, "Cingi-vos e lamentai-vos, sacerdotes, gemei, ministros do altar, entrai e passai, vestidos de sacos, durante a noite, ministros do meu Deus, porque a oferta de manjares, e a libação cortadas foram da casa de vosso Deus" - Joe 1:13.

O povo é convidado a considerar a causa da calamidade, e a arrepender-se dos seus pecados para serem poupados do juízo do Senhor, "... Poupá o teu povo, ó Senhor, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que as nações façam escárnio dele: porque diriam entre os povos Onde está o seu Deus?" -Joe 2:17

A nuvem de gafanhotos cobriu o céu, e escureceu o sol, como no dia de eclipse, o que fez o dia tornar-se em trevas e tristezas, "Dia de trevas e de tristeza, dia de nuvens e de trevas espessas, como a alva espalhada sobre os montes.... " -Joe 2:2

2-A terra por onde passou a nuvem de gafanhotos parecia devastada pelo fogo, toda a vegetação que era como o jardim do Éden, transformou-se num desolado deserto, "Diante dele um fogo consome, e atrás dele uma chama abrasa; a terra diante dele é como o jardim do Éden, mas atrás dele um desolado deserto; sim, nada lhe escapará" -Joe 2:3.

Para quem nunca presenciou uma praga de gafanhotos parece algo inacreditável, mas depois deles se instalarem por quilômetros sobre a terra, toda a vegetação desaparece em poucos minutos, até as cascas das árvores são arrancadas, "Como estrondo de carros sobre os cumes dos montes irão eles saltando, como o ruído de chama de fogo que consome a pragana, como um povo poderoso ordenado para o combate" -Joe 2:5.

A terra devastada por gafanhotos demora anos para se recuperar, porém o Senhor prometeu restituir o que foi consumido pelos gafanhotos, "E restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelos gafanhotos..." -Joe 2:25.

O profeta assegurou que Deus derramaria muitas bênçãos sobre o seu povo, "Então o Senhor terá zelo da sua terra, e se compadecerá do seu povo" -Joe.2:18, e mais, " Eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o óleo, e deles sereis fartos..." Joe 2:19.

3-Quando a vida espiritual está bem com Deus, não há problema ou dificuldade que Ele não possa resolver, foi o que sucedeu com o povo de Judá, "Não temas, ó terra; regozija-te e alegra-te, porque o Senhor fez grandes coisas" -Joe 2:21.

Além da libertação espiritual, que é a grande promessa de Deus para o seu povo, eles foram abençoados materialmente, "E comereis fartamente, e ficareis satisfeitos, e louvareis o nome do Senhor vosso Deus, que procedeu para convosco maravilhosamente; e o meu povo não será mais envergonhado" -Joe 2:26.

A santificação e jejum do povo de Judá abriu as portas para as bênçãos de Deus; da mesma forma poderá suceder nas igrejas da atualidade, pois muitas delas se encontram num estado espiritual desolador, "... Santificar-vos, porque amanhã fará o Senhor maravilhas no meio de vós"-Jos.3:5

A maior necessidade para as igrejas atuais é o avivamento espiritual, porém, ele só virá quando o povo cristão se humilhar perante Deus; arrepender-se dos seus pecados de coração, e converter-se inteiramente ao Senhor, "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor" -Atos 3:19.

PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO

A promessa do Espírito Santo foi predita pelo profeta Joel no passado, "E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão,

os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito" Joe 2:28-29.

1-O derramamento do Espírito sobre Israel será ainda no futuro, quando Cristo vier em glória para instalar o seu reino na terra, "E porei dentro vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observei" Eze 36:27.

A maior benção na vida da igreja foi a concessão do Espírito Santo, quando se cumpriu a profecia de Joel no dia do Pentecostes, "E cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar.

E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem" -Atos 21-4.

O apóstolo Pedro enfatizou na pregação, que a promessa dizia respeito ao povo judeu em especial, "Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar" -Atos 2.39.

Desde então, o Espírito Santo tem sido concedido a todos os crentes, "Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nos recebamos a promessa do Espírito"-Gál.3:14.

2-A promessa do Espírito Santo é indispensável para ser testemunha de Cristo, "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra" -Atos 1:8.

O crente ajudado pelo Espírito Santo supera a qualquer dificuldade na vida cristã, e vence todas as tentações do diabo, do mundo, e do pecado que tão de perto o rodeia, "Portanto nós também, pois que nós estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixemos

todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta" -Heb.12.1

O apóstolo Paulo testemunhou sobre a eficácia do Espírito Santo no trabalho de Deus, "E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que obra em mim poderosamente" -Col. 1:29.

O Espírito é o revestimento de poder que o Senhor prometeu aos discípulos antes de subir aos céus, "E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder" -Luc.24:49

O Espírito Santo é quem opera o querer e o efetuar de Deus -Filip 2:13.

3-Para receber a promessa do Espírito, o crente deve preencher os seguintes requisitos:

3.1-Coração purificado do pecado: para que a experiência da salvação seja comprovada, "... Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo" -Atos 2.38.

3.2-Fé em Jesus Cristo: para receber a promessa do Espírito, "Quem crê em mim como diz a Escritura, rios d'água viva correrão do seu ventre. E isto disse do Espírito que haviam de receber os que nele cressem..." -Jo.7:38-39

3.3-Pedir a Deus em oração: para que o Espírito seja dado, "Se vós sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lhe pedirem?"-Luc.11.13.

3.4-Obediência à palavra de Deus: para que o Espírito seja confirmado, "... nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que lhe obedecem" -Atos 5:32.

O poder do Espírito Santo é fundamental para o crente realizar a obra de Deus com sucesso, como testificou o apóstolo Paulo, "Porque não ousaria dizer coisa alguma, que Cristo por mim não tenha feito, para obediência dos gentios, por palavra e por obras. Pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude do Espírito de Deus." -Rom. 15:18-19.

JULGAMENTO DAS NAÇÕES

O julgamento das nações será procedido na vinda de Jesus Cristo em glória, e antes da instalação do milênio na terra, "Congregarei todas as nações; e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem eles espalharam entre as nações, repartindo a minha terra" -Joe 3.2

1-Antes do julgamento das nações sucederá uma série de juízos sobre os homens, os quais são conhecidos como sete selos, sete trombetas e sete taças, e que culminarão com o "Dia do Senhor" na batalha do Armagedom -Apoc. 16:16, que é confronto das nações no vale de Jeosafá ou da decisão, na Palestina, "Multidões, multidões no vale da decisão! Porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão"-Joe. 3:14.

Depois da salvação de Israel, no maior confronto militar da história da Palestina, "E acontecerá naqueles dias, que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém " -Zac 12:9, a terra da promessa será palco do maior julgamento do mundo, o qual reunirá os representantes de cada nação diante do Senhor, para que sejam julgados de acordo com o tratamento dado ao povo judeu, "Porque o dia do Senhor está perto, sobre todas as nações; como tu fizeste, assim se fará contigo: a tua maldade cairá sobre a tua cabeça" - Oba vv.15.

A base do julgamento será de acordo com a promessa feita a Abraão, "E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem..."-Gen 12.3, porque o Senhor afirmou, ... Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes" -Mat.25:40.

2-O Senhor revelou como será procedido este julgamento, "Movam-se as nações, e subam ao vale de Jeosafá; porque ali me assentarei, para julgar todas as nações em redor" -Joe.3:12, e mais, "E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória. E todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas"-Mat.25.31-32.

Muitos confundem o registro do evangelho de Mateus-Mat 25:31-46, com o do apocalipse-Apoc 20:11-15, porém o primeiro refere-se ao julgamento das nações na terra, e o segundo sobre o julgamento dos mortos fora do céu e da terra.

No julgamento das nações o Senhor agirá como um rei, "E respondendo o rei lhes dirá..."-Mat. 25:40, e no juízo final como um juiz, condenando a cada um segundo as suas obras-Apoc 20:12, Jo 5:22, 27

O julgamento das nações será coletivo, todavia o julgamento sobre os mortos será individual, "E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras" -Apoc 20:12.

3-A sentença do julgamento das nações não está muito clara na Bíblia, mas admite-se que o Senhor decretará bênçãos e maldições, e que será visto na posição que cada nação ocupará no milênio de Cristo na terra.

O julgamento das nações não será de caráter eterno, mas para participação no milênio de Cristo na terra, porém o julgamento dos mortos será para a condenação eterna, "E aquele que não foi achado escrito no livro da vida for lançado no lago de fogo" -Apoc 20:15.

Depois das nações serem julgadas pelo Senhor, será instalado o reino milenar de Cristo, o qual será o último período probatório para o homem, e dentro da mais favorável condição de vida, porque satanás estará preso no abismo, "E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão.

Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e satanás; e amarrou-o por mil anos" -Apoc 20 1-2.

A nação proeminente no mundo será Israel, a qual terá a sua sede em Jerusalém, de onde veio a salvação para os povos, "... porque a salvação vem dos judeus" Jo.4:22.

Jesus Cristo instalará o seu reino eterno, "Este será grande, e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu remo não terá fim"-Luc 1:32-33.

MENSAGEM DO PROFETA AMÓS

A mensagem do profeta Amós revelou os pecados do rei Jeroboão; e da classe rica por oprimir os pobres, os quais eram vendidos para pagamento de dívidas, "Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Israel, e por quatro, não retirarei o castigo; por que vendem o justo por dinheiro, e o necessitado por um par de sapatos" -Amo 2.6

1-O profeta Amos habitou entre os pastores de Tecoa, uma cidade perto de Jerusalém, "As palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto" -Amo. 1:1.

Amós não era sacerdote, nem filho de profeta, mas boieiro e cultivador de sicômoros, "... Eu não era profeta, nem filho de profeta, mas boieiro e cultivador de sicômoros"-Amo.7:14.

Ele foi chamado para ser profeta quando cuidava do gado, "Mas o Senhor me tirou de após o gado, e o Senhor me disse; vai, e profetiza ao meu povo Israel" Amo 7:15.

O chamado de Deus pode ocorrer de muitas maneiras:

1.1-Gideão foi chamado quando malhava o trigo no lagar -Juiz. 6:11-12.

1.2-O rei Davi foi chamado quando cuidava das ovelhas -I Sam. 16:11-13.

1.3-O profeta Eliseu foi chamado quando lavrava com doze juntas de bois -I Reis: 19:19.

A chamada de Deus é uma escolha especial, "E ninguém toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Arão"-Heb.5:4.

2-Amós não foi o único profeta dos seus dias, pois Deus enviou outros profetas com a mesma missão, para advertir o povo de Israel da destruição, "Ouvi, e protestai contra a casa de Jacó, diz o Senhor Jeová, o Deus dos Exércitos.

No dia em que eu visitar as transgressões de Israel sobre ele, também visitarei os altares de Betel, e os chifres do altar serão cortados, e cairão por terra" -Amo.3:13-14.

Amós era um homem rude, mas, corajoso para transmitir a mensagem de Deus; pois nem mesmo o rei Jeroboão, filho de Joás, foi poupado de ouvir as suas palavras, e muitos acusavam de traidor, "E o Senhor me disse: Que vêes tu, Amós?

E eu disse: Um prumo. Então disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele" -Amo.7:8.

As desigualdades sociais eram grandes no seu tempo, a classe rica possuía casas de inverno e de verão, e abundância em tudo, enquanto os pobres padeciam. necessidades, e sofriam injustiças, porém o Senhor prometeu destruir os ricos, "E derribarei a casa de inverno com a casa de verão; e as casas de marfim perecerão. e as grandes casas terão fim, diz o Senhor"-Amo.3:15.

3-O profeta Amós dava grande ênfase ao pecado da injustiça, e a opressão à classe pobre, ao invés de condenar a apostasia pela idolatria do povo, contudo, rejeitou os sacrifícios que não se faziam acompanhar da prática da justiça, "Aí daqueles que desejam o dia do Senhor! Para que quereis vós este dia do Senhor? Ele é trevas será e não luz" -Amo.5:18.

A mensagem de Amós serve também para os dias atuais, pois de nada adianta demonstrar a fé em Cristo, sem a necessária prática. "Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma" -Tiag 2:17.

A vida em Cristo ensina compartilhar com a necessidade do irmão, ou do próximo, "E, se o irmão ou a irmã estiverem nus, e tiverem falta de mantimento cotidiano. E algum de vós lhes disser: Ide em paz, aqueantai-vos e fartai-vos; e lhes não derdes as coisas necessária para o corpo, que proveito virá daí?" -Tiag 2.15-16

O crente deve ser solidário com a necessidade do irmão carente, para que haja assim igualdade, "Mas para igualdade; neste tempo presente, a vossa abundância supra a falta dos outros, para que também a sua abundância supra a vossa falta, e haja igualdade" -II Cor 8:14.

A igreja que se preocupa com a assistência social aos membros pobres, é muito abençoada pelo Senhor, porque a administração deste serviço não só supre a necessidade dos santos, mas também abunda em muitas graças -II Cor 9:12

ADVERTENCIA CONTRA ISRAEL

A advertência contra o reino de Israel obrigou o profeta Amós viajar até Betel para pregar ao povo, "Ouvi esta palavra que o Senhor fala contra vós, filhos de Israel, contra toda a geração que fiz subir da terra do Egito Dizendo: De todas as famílias da terra só a vós somente conhecido; portanto, todas as vossas injustiças visitarei sobre vos" -Amo 3:1-2

1-A cidade de Betel era a capital religiosa de Israel, e devido a predominância da idolatria, o Senhor queria que o povo ouvisse a sua advertência, em razão do culto a Ele ser substituído pela adoração ao bezerro de ouro, "Ouvi e protestar contra a casa de Jacó, diz o Senhor Jeová, o Deus dos Exércitos.

No dia em que eu visitar as transgressões de Israel sobre ele, também visitarei os altares de Betel; e os chifres do altar serão cortados, e cairão por terra" -Amo.3:13-14.

O culto idolátrico havia sido adotado em Israel desde a separação das dez tribos, para que o povo fosse desviado de subir a Jerusalém para adorar o Senhor, "Se este povo subir para fazer sacrifícios na casa do Senhor, em Jerusalém, o coração deste povo se tornará a seu senhor, a Reoboão, rei de Judá, e me matarão, e tornarão a Reoboão, rei de Judá" -I Reis 12:27.

Após tomar conselho com os príncipes e sacerdotes, o rei Jeroboão mandou fazer dois bezerros de ouro para o povo adorar, "Pelo que o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro; e lhes disse: Muito trabalho vos será subir a Jerusalém, vê aqui os teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito" -I Reis 12:28.

2-O profeta Amos no dia da festividade sagrada, começou a pregar às multidões reunidas em Betel, e proclamou o juízo de Deus contra as nações vizinhas da Síria (Damasco), da Filistia (Tiro e Gaza), de Edom, Amom, Moabe, e por último ao reino de Judá, "Assim diz o

Senhor: Por três transgressões de Judá, e por quatro, não retirarei o castigo: porque rejeitaram a lei do Senhor, e não guardaram os seus estatutos, antes se deixaram enganar por suas próprias mentiras, após as quais andaram seus pais "-Amo.2:4.

A maneira hábil do profeta transmitir a mensagem chamou a atenção do povo, e principalmente quando falava sobre a destruição dos inimigos, mas quando começou a falar sobre o reino de Israel as coisas mudaram, contudo, foram obrigados a ouvir atentamente a palavra de Deus, "Porque não sabem fazer o que é reto, diz o Senhor, entesourando nos seus palácios a violência e a destruição.

Portanto, o Senhor Jeová diz assim: Um inimigo surgirá, e cercará a tua terra; derribará a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados" -Amo.3:10-11.

Das muitas indagações feitas pelo profeta ao povo de Israel, a que mais chamou a atenção foi esta, "Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?"-Amo.3:3.

3-Quando o povo obedece ao Senhor recebe a revelação da sua vontade, "Certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas"-Amo.3.7.

Mas, depois da advertência do profeta, o povo preferiu ficar com o bezerro de ouro, e desprezar a revelação de Deus; por causa disso os seus inimigos viram a destruição de Samaria, "... Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, e vede os grandes alvoroços no meio dela, e os oprimidos dentro dela" -Amo 3:9.

No passado, o profeta azarias, filho de Obede, advertiu ao rei Asa, dizendo, "....

O Senhor está convosco, enquanto vós estais com ele, e, se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes vos deixará"-II Cro, 15:2.

O Espírito Santo é a terceira Pessoa da trindade de Deus, Ele deseja habitar no coração do crente, para guiá-lo em toda a verdade, "Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir" -Jo.16:13.

O crente deve submeter-se ao Espírito, e jamais ser rebelde a Ele, como foi o povo de Israel,

"Mas eles foram rebeldes, e contristaram o Espírito Santo; pelo que se lhes tornou em inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles"-Isa 63:10.

JUÍZO CONTRA AS NAÇÕES

O juízo contra as nações revela que Deus punirá os pecados de todos os povos, e que as nações estão sujeitas a Ele, "Congregarei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas entrarei em juízo, por causa do meu povo, e da minha herança, Israel, a quem eles espalharam entre as nações, repartindo a minha terra". -Joe 3.2.

1-A soberania de Deus é sobre todas as nações, como reconheceu Ciro, rei da Pérsia, "... O Senhor, Deus dos céus, me deu todos os remos da terra.... "-II Cro 36.23. Amós pregou sobre o juízo de Deus contra Damasco, capital da Síria, porque invadiu à Israel, "Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Damasco, e por quatro, não retirarei o castigo: porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro" Amo 1:3.

O rei Hazael conquistou os termos que ficavam na fronteira da Síria com Israel, e aumentou o seu território, "Naqueles dias começou o Senhor a diminuir os termos de Israel; porque Hazael os feriu em todas as fronteiras de Israel"-II Reis 10:32.

O Senhor prometeu queimar os palácios da Síria, "Por isso, porei fogo à casa de Hazael, e ele consumirá os palácios de Bene-Hadade" -Amo. 1:4.

Depois veio o juízo de Deus contra Gaza e Tiro, cidades da Filistia, que juntamente com os arábios invadiram Judá, "Despertou, pois, o Senhor, contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos arábios, que estão da banda dos etíopes" -II Cro.21 16.

O Senhor prometeu castigar a Tiro e Gaza, e queimar os palácios e os muros de Gaza, e de Tiro- Amo. 1:7, 10.

2-O profeta Amós também pregou sobre o juízo de Deus contra Edom, porque hostilizou a Israel seu irmão, "Assim diz o Senhor: Por três transgressões de Edom, e por quatro, não retirarei

o castigo; porque perseguiram a seu irmão à espada, e baniu toda a misericórdia... "-Amo. 1:11.

O Senhor prometeu pôr fogo à Temã, e destruir os palácios de Bozra -Amo.1:12

Na sequência, o juízo foi contra os filhos de Amom que atacaram a Gileade, "Assim diz o Senhor:

Por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não retirarei o castigo; porque fenderam as grávidas de Gileade, para dilatarem os seus termos" -Amo. 1:13.

O Senhor prometeu queimar o muro de Rabá, e consumir os seus palácios Amo. 1:14. Depois

veio o juízo de Deus contra Moabe, porque tomou o filho primogênito do rei de Edom, e ofereceu em holocausto sobre o muro -II Reis 3:27.

O Senhor prometeu pôr fogo em Moabe, e queimar os palácios de Querioté -Amo 2:2.

Por mais que as nações do mundo sejam poderosas, elas não poderão escapar ao juízo de Deus, porque Ele é soberano sobre todas as nações.

3-Assim como as nações de Israel e Judá não escaparam ao juízo de Deus, também da mesma

forma sucederá com as demais nações do mundo, porque o Senhor Jesus Cristo virá no futuro, para estabelecer o seu reino mundial na terra, "E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e ouve no céu grandes vozes, que diziam:

Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre" -Apoc.11:15.

Todas as nações do mundo serão julgadas segundo o tratamento que deram ao povo de Israel,

como aconteceu com as nações do passado, as quais foram repreendidas pelo Senhor por agirem contra os reinos de Israel e Judá, "E, respondendo o rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes" -Mat 25:40.

A nação de Israel é o povo escolhido de Deus, embora haver rejeitado o Senhor Jesus Cristo

como o Messias; contudo, num futuro o reconhecerá em meio a grande angústia, "... e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até naquele

tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro"-Dan 12.1.

PREDIÇÃO DA RUÍNA DE ISRAEL

A predição da ruína de Israel foi vaticinada pelo profeta Amós, "Ouvi esta palavra que levanto como uma lamentação sobre vós, ó casa de Israel"-Amo.5:1.

1-O profeta Amós foi chamado para anunciar a destruição de Israel, "A virgem de Israel caiu, nunca mais tornará a levantar-se; desamparada está na sua terra, não há quem a levante"-Amo.5:2

Depois de rejeitar as repetidas advertências do Senhor, o povo de Israel teve de encarar a derrota de Samaria pelo exército assírio, comandado pelo rei Salmanezer, na qual o rei Oséias acabou sendo seu servo, "Contra ele subiu Salmanezer, rei da Assíria; e Oséias ficou sendo servo dele, e dava-lhe presentes"-II Reis 17:3.

O profeta Amós atribuiu a derrota de Samaria ao pecado do povo, "Vinde a Betel, e transgredi; a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e cada manhã trazei os vossos sacrifícios, e de três em três dias os vossos dízimos.

E ofereci sacrifícios de louvores do que é levedado, e apregoai sacrifícios voluntários, publicai-os, porque disso gostais, ó filhos de Israel, disse o Senhor Jeová" -Amo.4:4-5.

O povo de Israel encarava a relação com Deus de modo exterior e formal, e orgulhava-se de ser a nação escolhida; todavia Deus não pensava assim, "Aborreço. desprezo as vossas festas, e as vossas assembleias solenes não me dão nenhum prazer" Amo.5:21.

2-O profeta Amós condenou o povo de Israel por conhecer a lei de Deus, e desprezar os seus juízos, pois vendiam o justo por dinheiro, e os ricos agiam cruelmente com os pobres, "Assim diz o Senhor Por três transgressões de Israel, e por quatro, não retirarei o castigo, porque vendem o justo por dinheiro, e a necessitado por um par de sapatos Suspirando pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres" Amo 26-7

Ainda que o povo viesse a oferecer holocaustos, e as ofertas de manjares, delas o Senhor não se agradaria, nem atentaria para as suas ofertas pacíficas, "E, ainda que me ofereçais holocaustos, e ofertas de manjares, não me agradaria delas, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais gordos" Amô 5:22

Até o louvor com instrumentos foi rejeitado, "Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias dos teus instrumentos" Amô 5:23

O povo foi exortado a preparar-se para o encontro com Deus, "Portanto, assim te farei, ó Israel! E porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus" -Amô 4:12, pois já o cativo estava preparado, "Portanto vos levarei cativos, para além de Damasco, diz o Senhor, cujo nome é o Deus dos Exércitos" -Amô 5:27.

3-Como predisse o profeta Amós Israel foi levado cativo para a Assíria, "No ano nono de Oséias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e transportou a Israel para a Assíria, e fê-los habitar em Hala e em Habor, junto ao rio Goza, e nas cidades dos medos" -II Reis 17:6.

Não adiantou alegar que era o povo escolhido de Deus, e que nada aconteceria com ele, porque insistiu na prática de injustiças sociais, e substituiu o culto devido a Deus, pela adoração ao bezerro de ouro- I Reis 12.28.

Da mesma forma, muitos cristãos acham que a salvação está assegurada, porque pertencem ao rol de membro da igreja, porém esquecem que a fé é demonstrada na prática, "Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma" -Tiag 2:17

Outros acham que a riqueza é mais importante do que o caráter, e apoiados nessa influência procuram agir sem escrúpulos, "Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas, para delas gozarmos.

Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis. Que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna" -I Tim.6:17-19.

VISÃO DO CESTO DE FRUTOS

A visão do cesto de frutos do verão foi revelada ao profeta Amos, "O Senhor Jeová assim me fez ver e eis aqui um cesto de frutos do verão" -Amo 8:1

1-A revelação serviu para mostrar as ameaças de Deus contra Israel, "E disse: Que vês, Amós? E eu disse: Um cesto de frutos do verão. Então o Senhor me disse: Chegou ao fim sobre o meu povo Israel; daqui por diante nunca mais passarei por ele" Amo.8.2

A sentença estava lançada contra o povo; os cadáveres seriam multiplicados na invasão dos assírios à Samaria, porém, no templo os cânticos seriam ouvidos, "Mas os cânticos do templo serão ouvidos naquele dia, diz o Senhor Jeová, multiplicar-se-ão os cadáveres; em todos os lugares serão lançados fora em silêncio" -Amo 8:3

No povo não havia nenhum sentimento de temor a Deus, nem de respeito aos irmãos necessitados, "Ouvi isto, vós que anelais o abatimento do necessitado, e destruís os miseráveis da terra"-Amo. 8:4.

Os pobres eram vendidos por dinheiro; e os necessitados por um par de sapatos, "Para comprarmos os pobres por dinheiro, e os necessitados por um par de sapatos? E depois venderemos as cascas do trigo"-Amo. 8:6.

Os produtos eram vendidos sem honestidade alguma; além de majorados os preços, eram pesados em balanças enganosas, "... Quando passará a lua nova, para vendermos o grão? E o sábado para abriremos os celeiros de trigo, diminuindo a efa, e aumentando o siclo, e procedendo dolosamente com balanças enganadoras" Amo. 8.5.

2-O Senhor prometeu não esquecer as trapaças dos ricos, nem as opressões que eram feitas aos pobres e necessitados, "Jurou o Senhor pela glória de Jacó: Eu não me esquecerei de todas as suas obras para sempre!"-Amo. 8:7.

Naquele dia, a alegria dos ricos se converteria em tristeza, e ninguém choraria, nem se compadeceria ao ver a destruição deles, "Por causa disso não se comoverá a terra? E não chorará todo aquele que habitar nela?... "-Amo. 8.8.

As suas festas se tornariam em luto, e os seus cânticos em lamentações; e ninguém poderia livrá-los do dia de amarguras, "E tornarei as vossas festas em luto, e todos os vossos cânticos em lamentações, e aparecerá saco sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto de filho único, e o seu fim como dia de amarguras"-Amo.8:10.

O castigo de Deus não estava longe, nem a sua justiça deixaria de alcançá-los, porque um povo já havia sido levantado contra a casa de Israel, e todos os seus bens seriam saqueados, e eles levados cativos para a Assíria, "Eis que agora tereis em cativeiro entre os primeiros que forem cativos, e cessarão os festins dos regalados" -Amo.6:7.

3-A injustiça social perpetrada pela classe rica, e denunciada pelo profeta Amós, havia chegado ao fim, apesar das inúmeras advertências de Deus; entretanto os ricos nunca deram crédito a palavra profética, como disse o Senhor, "Eis que vêm dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor" -Amo 8:11

A Bíblia não condena ninguém por ser rico, mas o que põe a sua esperança na riqueza material, "Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos" -I Tim.6:17

A condenação dos ricos nos dias de Amós, foi por causa da confiança nas riquezas materiais, e por não atentarem na necessidade do pobre e necessitado, "Que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis" -I Tim 6:18.

A vida em Cristo ensina a compartilhar com a necessidade do pobre, e guardar o coração da avareza, "... Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de qualquer um não consiste na abundância do que possui" -Luc 12:15.

VISÃO DA RUÍNA DO ALTAR

A visão da ruína do altar em Betel, e dos seus sacerdotes, foi revelada ao profeta Amós, "Vi o Senhor, que estava em pé sobre o altar, e me disse: Fere o capitel, e estremeçam os

umbrais, e faze tudo em pedaços sobre a cabeça de todos eles; e eu matarei à espada até o último deles, o que fugir dentre eles não escapará, nem o que escapar dentre eles se salvará" -Amo.9:1

1-O altar de Betel não agradava mais a Deus, e a sua destruição fazia parte do seu juízo, "No dia em que eu visitar as transgressões de Israel sobre ele, também visitarei os altares de Betel, e os chifres do altar serão cortados, e cairão por terra" -Amo 3:14.

O Senhor prometeu destruir também à espada os sacerdotes, os quais ministraram no altar de Betel, e fizeram o povo se desviar do culto à Deus, para adorar ao bezerro de ouro, nenhum deles escaparia, "Ainda que cavem até ao inferno, a minha mão os tirará dali; e se subirem ao céu, dali os farei descer.

E, se esconderem no cume do Carmelo, buscá-los-ei, e dali os tirarei; e, se ocultarem aos meus olhos no fundo do mar, ali darei ordem à serpente, e ela os morderá" -Amo 9:2-3.

Até os que fossem levados para o cativeiro seriam mortos pelos inimigos, "E, se forem para o cativeiro diante de seus inimigos, ali darei ordem à espada para que os mate; e eu porei os meus olhos sobre eles para mal, e não para bem" -Amo.9:4

A Bíblia revela que horrenda coisa é cair nas mãos de Deus -Heb 10:31, e dele ninguém se oculta, "O Senhor olha desde os céus e está vendo a todos os filhos dos homens Da sua morada contempla todos os moradores da terra" -Sal 33:13-14

2-O Senhor é soberano nos céus, na terra, e debaixo dela, isto é, no Hades, que está nas partes baixas da terra, "Ora, isto ele subiu-que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas" -Efe 4:9-10

O Senhor é o Deus que move a terra, e que a faz derreter, e todos os que habitam nela chorarão, pois Ele é o Criador de tudo, "Porque o Senhor, o Senhor dos Exércitos, é o que toca a terra, e ela se derrete, e todos os que habitam nela chorarão...

Ele é o que edifica as suas câmaras nos céus, e a sua abóbada fundou a terra, e o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra; o Senhor é o seu nome" -Amo 9: 5-6.

Os filhos de Israel eram um povo pecador, e como tal seriam destruídos da terra, mas não toda a casa de Jacó, "Eis que os olhos do Senhor Jeová estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei de todo a casa de Jacó, diz o Senhor" -Amo.9 8.

A casa de Israel seria peneirada, e levada em cativeiro para outra nação, "Por que eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como se sacode grão no crivo, sem que caia na terra um só grão" -Amo.9:9.

3-Depois do cativeiro na Assíria, o Senhor prometeu restaurar o povo e o altar, "Naquele dia tornarei a levantar a tenda de Davi, que caiu, e taparei as suas aberturas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e edificarei como nos dias da antiguidade" -Amo.9:11.

As cidades assoladas pela destruição seriam edificadas, os filhos de Israel passariam a morar nelas, e a plantarem como antes, "E removerei o cativeiro do meu povo Israel, e reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto" -Amo 9:14

A restauração de Israel simboliza a conversão dos pecadores a Cristo, os quais foram também libertados do cativeiro do pecado, para servirem a Deus, "... e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir o Deus vivo e verdadeiro -I Tess 1.9.

A salvação em Cristo assegurou-lhes uma nova vida:

3.1-A libertação das paixões carnis -Rom.6.12.

3.2-O novo nascimento para entrar no reino de Deus -Jo.3.5.

3.3-O revestimento do poder do Espírito para servir a Deus -Atos 1:8.

3.4-A esperança de morar nos céus quando Cristo voltar -Jo 14:3